



Campanha Construindo Cidades Resilientes

Minha cidade está se preparando!

OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE

PUBLICAÇÃO: 26/07/2017



Projeto Nacional de Gerenciamento de Emergência (NEMP)

Educando os Educadores: Relatório de Mapeamento de Recursos de Resiliência de Desastre

CURRÍCULO NACIONAL

O Projeto Nacional de Gerenciamento de Emergência (NEMP) *Educando os Educadores: Relatório de Mapeamento de Recursos de Resiliência de Desastre* é um componente de um projeto NEMP maior: Educar os Educadores - que visa desenvolver a resiliência de desastres nos alunos primários e secundários melhorando a compreensão e confiança do professor no Desastre Recursos de Educação de Resiliência (ERD) de fontes australianas que estão explicitamente ligados ao currículo australiano.

Mapeamento do Currículo

O projeto de mapeamento curricular envolveu a revisão de uma amostra de 47 recursos de ensino primário e secundário Australian ERD existentes. Os recursos foram mapeados contra as Áreas de Aprendizagem Curriculares Australianas divulgadas antes de maio de 2013 (Inglês, Matemática, Ciência, História, Geografia), as Capacidades Gerais, As prioridades do currículo cruzado e outros critérios, como estágio de escolaridade, público-alvo e tipo de recurso. Os 47 recursos demonstram o compromisso excepcional das agências de serviços de emergência em toda a Austrália para reduzir o risco e construir a compreensão e resiliência dos estudantes e professores em tempos de desastre. Esses recursos revelam os esforços concertados que as agências fazem para se conectar com a aprendizagem dos alunos e mostrar formas inovadoras de comunicação e conscientização e compreensão do modelo de prevenção, preparação, resposta e recuperação (PPRR). São evidências da importância e do valor da educação na redução do risco de desastres centrada na criança e os benefícios da colaboração entre as agências em escala nacional.

Os professores encontrarão o apêndice 2 - Resumo do mapeamento para cada recurso DRE - particularmente útil como guia para selecionar o melhor recurso / s para as necessidades específicas de seus alunos, currículo e configuração. Download do Projeto Nacional de Gerenciamento de Emergência - Educando os

Educadores - Mapeamento de recursos de educação de resiliência contra desastres.

Ensino Baseado em Pesquisa

A equipe de projeto Educating the Educators estava interessada em incorporar a contribuição das crianças no desenvolvimento de profissionais Recursos de aprendizagem para professores. Desenvolvemos um plano para fornecer apoio a uma escola para se envolver em Educação de Resiliência por Desastre (ERD) e usar a experiência para promover o ensino de ERD para outras escolas e professores.

Uma equipe de grau 6 estava embarcando em um Projeto de Aprendizagem com Inquérito de longo prazo sobre "Processos naturais da Terra e seu efeito sobre as pessoas e o meio ambiente", culminando em uma Exposição para suas famílias e a comunidade escolar mais ampla.

Um estudo de caso fantástico de como o Aprendizado baseado em inquérito pode alcançar uma aprendizagem profunda e a inclusão de mensagens de resiliência de desastres foi alcançada. As crianças envolvidas agora articulam livremente o modelo PPRR (Prevenção, Preparação, Resposta e Recuperação) da resiliência de desastres, e eles compartilharam sua aprendizagem com suas famílias e comunidade. O processo foi documentado e um vídeo de 15 minutos foi feito. **Curriculum Australiano**

FONTE:

[HTTPS://WWW.EMSCHOOLS.ORG.AU/SITES/DEFAULT/FILES/FILES/NEMP%20MAPPING%20REPORT%20FINAL%20JANUARY%202014.PDF](https://www.emschools.org.au/sites/default/files/files/nemp%20mapping%20report%20final%20january%202014.pdf)

RECURSOS DIDÁTICOS

Esses recursos podem ser usados ao projetar lições para ajudar os alunos a entender desastres, como eles ocorrem, seus possíveis efeitos e como indivíduos e comunidades podem se preparar e se recuperar de um evento de desastre.

Os recursos incluem:

- Antes do Storm - um jogo para iPhone e iPod touch
- Objetos de aprendizagem interativos baseados na web, como Dingo Creek Series e DisasterMapper
- Webquests
- Viver com desastres histórias digitais
- Planos de aula baseados em currículo, atividades e unidades de trabalho.

Um kit de recursos de educação para resiliência de desastre para escolas também está disponível em schools@ag.gov.au.

Biblioteca Australiana de Gerenciamento de Emergência

A Australian Emergency Management Library possui uma extensa coleção de escolas com recursos de ficção e não ficção, bem como DVDs / Vídeos. Visite a [biblioteca](#) online.

O único custo para uma escola para emprestar qualquer desses itens é o frete de retorno.

Se você quiser mais informações sobre um tipo particular de desastre, a Australian Emergency Management Library é definitivamente o lugar certo para começar. Você pode entrar em contato diretamente com a biblioteca:

- Email: em.library@ag.gov.au
- Telefone (02) 6141 4784

Li'L Larikkins

O Programa de Crianças do Lixo Natural de Li'L Larikkins é uma série de desenhos animados para crianças sobre os riscos naturais de tempestades, ciclones, inundações e tsunamis. O Programa é uma série de dez anotações de meio minuto destinadas a:

- Conscientizar as crianças (6-12 anos) e suas famílias de perigos naturais
- Fornecendo-lhes informações sobre como estar preparado, sendo responsivo e resiliente.

Um kit de recursos escolares foi fornecido a todas as escolas primárias estatais, independentes e religiosas na Austrália em março de 2011. O recurso de ensino multimídia educacional (DVD) apoia os professores na sala de aula para desenvolver programas de aprendizagem envolventes e informados com seus alunos e para criar consciência de natureza natural Perigos.

O DVD inclui:

- Dez histórias de segurança digital
- Trinta planos de aula informativos que fornecem mensagens de segurança de perigos naturais para crianças
- Objetivos de aprendizagem e conteúdo alinhado conforme descrito nos currículos australianos, em particular, ciência, inglês e geografia
- Links para todos os Serviços de Emergência do Estado e outras agências governamentais e de apoio relevantes.

Os temas abordados no DVD são:

1. Jogando na água da inundação
2. plano de emergência
3. kit de emergência
4. Ouvindo avisos meteorológicos e atuando no início
5. limpando
6. Dirigindo na água da inundação
7. Aviso de tsunami
8. Permanecendo dentro até que a autorização seja dada após uma tempestade
9. enchentes
10. Coisas a evitar durante uma tempestade.

O significado da comunicação no gerenciamento de emergências: o que mudou desde 2010?

Barbara Ryan

Em 2010, Ryan e Matheson (2010) compilaram evidências para quantificar a **importância das atividades de comunicação para o gerenciamento de emergências**. O estudo envolveu uma análise de conteúdo abrangente de sessões de esclarecimento

de emergência e de emergência e relatórios abrangendo 2003 a 2008. Seis anos depois, este estudo de 2015 replica esse trabalho para determinar o significado atual da comunicação no gerenciamento de emergências. Também identifica tendências em questões que ocorrem durante eventos de emergência. Este estudo considera recomendações e resultados de 22 comentários de eventos recentes de desastres e exercícios de treinamento de toda a Austrália. Com a análise do conteúdo, 20,4 por cento dos achados referem-se a questões relacionadas com a comunicação com as comunidades. Isso representa um aumento de 1,3 por cento no estudo de 2010. Recursos, habilidades em mídias sociais.

<https://ajem.infoservices.com.au/items/AJEM-32-01-08>



RED CROSS E TRIPLE J LIBERAM A LISTA DE REPRODUÇÃO PARA AJUDAR OS JOVENS A SE RECUPERAR DO TRAUMA

Podcast pós emergência



Uma parceria entre o triple j e a Cruz Vermelha Australiana levou ao desenvolvimento de uma lista de reprodução de recuperação para ajudar os jovens que sofreram traumatismos significativos. A lista de reprodução contém música nova, conselhos de especialistas e narrativas "para permitir que os jovens saibam que não estão sozinhos", diz a coordenadora da recuperação da Cruz Vermelha, Kate Brady.

Brady diz que a recuperação de um evento traumático, como um incêndio, uma inundação ou uma emergência médica, pode ser um processo longo e difícil, com desafios específicos para adolescentes e jovens adultos.

"Nossa experiência no rescaldo de desastres como os ferrões dos Sábados Negros é que as pessoas de 12 a 25 anos precisam de recursos dedicados para ajudá-los a se engajar no processo de recuperação", afirmou a Sra. Brady.

"Nós nos juntamos com o triplo j para produzir a lista de reprodução que está cheia de novas músicas, mensagens de recuperação de identidades j mais bem conhecidas e conselhos de vários especialistas.

"É uma maneira poderosa de fornecer informações importantes em um formato que os jovens preferem e que podem acessar em seu próprio tempo".

A lista de reprodução inclui:

- Música de 13 artistas do triple j Desembarcado - APES, Atluk, City Riots, The Falls, ILUKA, Patrick James, L-Fresh the Lion, Jeremy Neale, Rainy Day Woman, Redspencer, Phebe Starr, Tigertown e Tyler Touché.
- Mensagens de recuperação dos apresentadores de café da manhã do triplicar-se Tom Ballard e Alex Dyson e uma discussão do Dr. Karl Kruszelnicki sobre como sua mente responde a um desastre.
- Conselhos de especialistas sobre a manutenção de relacionamentos de Lyndal Power of Relationships Austrália, sobre o sono do psicoterapeuta adolescente Bronwyn Tarrant, sobre dieta e exercício do Dr. Peter Lewis, na atenção e meditação do Dr. Craig Hassed da Universidade de Monash, em cuidar de seus animais de estimação da RSPCA E sobre a importância do meio ambiente com o Landcare.



Quadro comum da ASEAN sobre segurança escolar

Este documento fornece um quadro para melhorar a segurança escolar contra os impactos adversos de perigos naturais e causados pelo homem para a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). O Quadro Comum da ASEAN sobre Segurança Escolar (ACFCSS) contribui para a segurança escolar a nível global, trazendo diversos esforços de segurança escolar para um foco claro e unificado para que os parceiros do setor educacional trabalhem efetivamente. Além disso, o ACFCSS fornece informações para colaboração com outros setores, a fim de maximizar os esforços a nível global, regional, nacional e local. Este documento também fornece metas, indicadores de monitoramento e vem com um manual de implantação para a operacionalização da estrutura.

FONTE: http://www.preventionweb.net/files/51261_publicationaseanrolloutmanual.pdf



Diretrizes de Gerenciamento de Riscos de Desastres Escolares para o Sudeste Asiático

As Diretrizes de Gerenciamento de Riscos de Desastres Escolares (SDRM) ajudam a avaliação e planejamento de risco escolar, planejamento de continuidade educacional e desenvolvimento de habilidades de resposta (como procedimentos operacionais

padrão, sistemas de comando de incidentes em caso de perigos) e provisões de resposta (como temporárias e Instalações de aprendizagem construídas localmente) - todas as quais formam o Plano de Gerenciamento de Riscos de Desastres Escolares. As diretrizes destinam-se a decisores e gerentes do setor educacional em todos os níveis. As Diretrizes SDRM visam reduzir o impacto das catástrofes no ambiente escolar, construção física, bem como evitar possíveis impactos nos resultados de aprendizagem dos alunos.

Como parte da Iniciativa de Escolas Seguras da ASEAN (ASSI), este documento orienta professores e alunos através de 5 etapas para alcançar a segurança escolar abrangente:

- Conheça seus riscos
- Plano de segurança e continuidade educacional
- Implementar você planeja,
- Monitorize e avalie seu plano e
- Compartilhar, alcançar e defender.

Eles também recomendam ferramentas associadas e informações básicas para cada etapa.

Para criar um guia útil das melhores práticas, as Diretrizes do SDRM compilam os documentos existentes do modelo de segurança escolar com as abordagens globais e regionais existentes, a fim de elaborar um conjunto comum de padrões que possam ser adotados e adaptados nos países do Sudeste Asiático.

As Diretrizes de SDRM destinam-se a administradores de escolas, professores, pessoal de suporte e outras pessoas envolvidas na gestão de emergências e desastres nos níveis da escola e da comunidade local.

FONTE: http://www.preventionweb.net/files/51276_51262fullsdrmguidelines.pdf27may201.pdf



Coerência entre o quadro Sendai, os SDG, o Acordo sobre o Clima, a Nova Agenda Urbana e a Cúpula Mundial Humanitária, e o papel da ciência na sua implementação

A recente adoção síncrona de acordos históricos da ONU, o Quadro Sendai para Redução do Risco de Desastres, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs), a Conferência Climática de Paris da COP21, a Cúpula Mundial Humanitária e o Habitat III

criaram uma oportunidade rara, mas significativa, de construir coerência em áreas políticas diferentes, mas sobrepostas. Por exemplo, em conjunto, essas estruturas permitem uma **agenda de resiliência** mais completa, pois a **construção da resiliência** requer ação que aborde as áreas de desenvolvimento, humanitário, climático e de redução de risco de desastres. Esta coerência servirá para fortalecer os quadros existentes de fragilidade e **resiliência dos riscos** para avaliações multi-risco e visa desenvolver um sistema de governança urbana dinâmico, local, preventivo e adaptável a nível global, nacional e local.

Principais recomendações para a construção da coerência entre esses acordos e agendas incluem:

- Sensibilizar os governos nacionais e subnacionais para a forma como os diferentes marcos se alinham é crítico; O peso relativo dos quadros pode afetar a colaboração e a coerência.
- Facilitando parcerias chave que ajudem a evitar a duplicação e maximizar os ganhos. Também podem ser necessários incentivos institucionais para trabalhar em conjunto para reforçar o trabalho conjunto entre os acordos.
- Instituir arranjos claros de governança para assegurar ação coletiva bem-sucedida e responsabilidade.
- Desenvolver definições consistentes, particularmente sobre resiliência e risco que apresentam como temas comuns em todos os acordos.
- Promover o envolvimento científico e tecnológico através do financiamento de projetos de pesquisa nacionais / regionais. O quadro Sendai exige especificamente um trabalho científico reforçado na redução do risco de desastres e uma melhor coordenação das redes existentes e instituições de pesquisa científica.
- Registrar processos de monitoramento que acompanham o progresso na implementação dos frameworks. Isso também ajudará a minimizar a carga de relatórios sobre os países, tornando possível a coleta de dados.
- Assegurar a apropriação nacional e a liderança em todos esses quadros também serão fundamentais para o sucesso.

FONTE: http://www.preventionweb.net/files/53178_170509assessingcountrysfdrra4.pdf

Cidades e redução de risco de desastres

A implementação bem sucedida do Framework Sendai para Redução do Risco de Desastres (SFDRR) dependerá cada vez mais do que é feito para gerenciar o risco em áreas urbanas. Os processos de urbanização em curso acumulam risco em cidades e bairros, mas também são um importante espaço de oportunidade para redução de risco.

As recomendações incluem:

- Os desafios futuros que enfrentam a gestão de desastres urbanos serão cada vez mais concentrados nos países de baixa e média renda, onde a maior parte do crescimento urbano futuro está previsto, mas onde a capacidade de planejar e gerenciar o rápido crescimento urbano e se adaptar aos riscos emergentes (incluindo as mudanças climáticas) Muitas vezes falta. O investimento aqui é uma prioridade.
- As cidades mais pequenas são prioridades cada vez mais importantes, dada a sua importância demográfica e, especialmente, a capacidade fraca. Investir na capacidade de monitorar e gerenciar riscos em cidades de um milhão ou menos habitantes provavelmente terá o maior impacto agregado na redução de desastres.
- O gerenciamento de desastres deve ampliar seu foco para tratar todos os dias, eventos pequenos e grandes, da saúde ambiental crônica através de perigos frequentes mas de baixo impacto para eventos extremos. Isso exigirá novas abordagens para a redução de riscos que se relacionem com o desenvolvimento, por exemplo, combinando saúde ambiental, acesso a serviços básicos e esforços para se preparar e responder a eventos extremos.
- O planejamento urbano em muitas partes do mundo, mas particularmente nas regiões em desenvolvimento, tornou-se cada vez mais desconectado dos desafios urbanos contemporâneos ligados à urbanização rápida, pobreza, informalidade, fragmentação espacial e mudanças climáticas. São necessárias abordagens novas e mais inclusivas para o planejamento urbano, como fóruns de planejamento liderados por cidadãos e reconstrução de desastres controlados localmente, se o crescimento urbano for contribuir para um futuro mais sustentável para todos.
- O SDFRR pode melhorar processos para democratizar a ciência como parte de um alargamento da participação na formação de futuros urbanos. Isso exigirá reunir os atores da ciência e da política na produção de dados e conhecimentos sobre riscos urbanos. Os atores das bases urbanas têm capacidade técnica sofisticada e podem desempenhar um papel fundamental na formulação de políticas e no fornecimento de dados e experiências.

FONTE:http://www.preventionweb.net/files/53179_170509irdrcitiesanddrra4.pdf